

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
 ANNO VIII
 PROPRIEDADE DE
 MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 24 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
 Trimestre (capital).....33000
 (Pelo correio) Semestre.....58000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 Numero avulso 40 rs

N. 5

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
 Parte da capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
 Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
 Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
 Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
 Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Patiboa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
 Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
 Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
 As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
 A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
 A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
 A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUNAYÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

HYGIENE PUBLICA

Mais uma vez temos ensejo de assignalar, e com agrado sempre crescente, o zelo e interesse que o sr. dr. Paula Guimarães, digno inspector de hygiene desta provincia, não cessa de manifestar em prol da causa publica.

O trabalho, em seguida publicado, que s. s. confeccionou e teve a bondade de remetter-nos, offerece seguros dados comparativos e tão razoaveis considerações a respeito, que seria falta imperdoavel deixar o publico de prestar-lhes a attenção que merecem.

Eis os dados que nos apresenta a zelosa inspector de hygiene:

No anno de 1886 fallecerão 401 pessoas na cidade do Desterro.

Dos fallecidos eram:

| | |
|---------------------------|-----|
| Homens | 147 |
| Mulheres | 109 |
| Crianças | 134 |
| Nascidos mortos | 11 |
| | 401 |

Foram molestias predominantes as febres infecciosas (89 obitos), as lesões das vias respiratorias e as do apparelho digestivo e seus annexos.

O quadro seguinte mostra a mortalidade comparativa do triennio de 1884 a 1886.

| Fallecimentos | 1884 | 1885 | 1886 |
|---|------|------|------|
| 1º semestre | 218 | 164 | 219 |
| 2º semestre | 110 | 123 | 106 |
| No hospital de Caridade, durante o anno | 93 | 58 | 76 |
| | 421 | 345 | 401 |

Total 1167

Contrastando com a fama de salubridade que usufrue, occupa esta cidade um lugar entre as menos favorecidas. No Rio de Janeiro, injustamente apregoado como muito insulubre, a mortalidade, no anno passado, foi de 12,300 pessôas; o que dá o coefficiente de 30,75 por mil em uma população de 400,000 habitantes, em quanto que no Desterro o coefficiente foi — 33,4—(401 obitos em 12,000 habitantes.)

Graves cogitações desperta, porém, a comparação dos obitos com os nascimentos.

226 crianças estão arroladas no registro civil no anno de 86, entrando no numero 25 nascidas em annos anteriores. Nos livros parochiaes achão-se inscriptos 277 baptisados, sendo 136 crianças nascidas no anno de que se trata e 141 anteriormente.

No «Ensaio sobre a salubridade de Santa Catharina», publicado em 1864 pelo illustrado Dr. Ribeiro de Almeida, mostra a estatistica de 1860—278 baptisados e 257 obitos, e em 1861 foi 249 o numero dos primeiros contra 232. E' desanimadora a comparação com a actualidade, como se verá do seguinte:

Notas das declarações de nascimentos registrados na cidade do Desterro no triennio de 1884 a 1886.

| Annos | Declarações |
|----------------|-------------|
| 1884 | 157 |
| 1885 | 234 |
| 1886 | 226 |
| | 617 |

Nota das crianças baptisadas na Cidade do Desterro no triennio de 1884 a 1886

| ANNOS | SEXOS | | TOTAL |
|-------|---------|--------|-------|
| | Mascul. | femin. | |
| 1884 | 164 | 142 | 306 |
| 1885 | 137 | 145 | 282 |
| 1886 | 138 | 139 | 277 |
| | 439 | 426 | 865 |

O numero dos baptisados não representa o dos nascimentos, porque baptisào-se commumente crianças com idade adiantada, até 10 annos, por exemplo. No registro civil ha tambem declarações atrazadas de 3 e 4 annos.

Ainda elevando-se o mais possível o numero dos que não fazem declarações nem baptisam os filhos, a relação com os obitos no triennio referido—1167—faz reflectir.

Em favor do movimento de immigração para esta provincia, não se encontram argumentos mais valiosos que os apresentados pela estatistica, —revelando o decrescimento da população, não tanto pelo numero de obitos como pela diminuição dos nascimentos. Quer attendendo-se ao bem estar da população actual, quer ao desenvolvimento futuro, impõe-se imperiosamente a dupla necessidade de melhorarmos as condições hygienicas, e favorecermos a corrente immigratoria.

Patentea-se, á primeira vista, a primazia que cabe ás colonias em relação à natalidade.

Estimule-se o nosso zelo com a revelação da verdade.

A hygiene faz milagres.

Não continuemos adormecidos na serenidade de uma confiança illusoria. Esforcemo-nos todos em remover as causas do nosso atrazo.

Sem ser acoidado de pessimismo, pôde-se ao lado do mal —indicar os remedios: hygiene e immigração.

Dr. PAULA GUIMARÃES

INDUSTRIA PELOTENSE

O Correio Mercantil, de Pelotas, em seu numero de 5 do corrente, noticiou, á vista de um telegramma recebido n'aquella cidade, ter sido conferido o 1º premio—medalha de ouro—na exposição de Berlim, á importante Fabrica de Sabonetes dos srs. Meirelles & C. d'aquella praça, da qual é agente n'esta capital o nosso amigo sr. Firmino Duarte Silva.

—A mesma folha do dia seguinte, occupando-se ainda do assumpto, accrescenta:

«Noticiando hontem terem sido premiados com a medalha de ouro da exposição de Berlim os productos da fabrica pelotense dos srs. Meirelles & C., esquecemo-nos de dizer que esse premio foi dado especialmente aos sabonetes e perfumarias da referida fabrica.

O que são esses productos, poderão dizer seus numerosos consumidores n'esta cidade.

Em nada ficam elles inferiores aos que com afrancesados rotulos são importados da Europa... com escala pelo Rio de Janeiro.

Nós mesmos, nos lembramos ainda, com saudade, d'uns delicadissimos aromas exhalados do pequeno frasco de Jockey-Club com que, ha tempos, nos mimosearam os srs. Meirelles & Comp.

Aquillo era um jardim dentro de um vidro com poucos millimetros cubicos de essencia...

Acabou, é certo, a essencia, mas nem por isso nos esqueceremos d'ella.

Ainda uma vez, tratando-se de um magnifico ramo da industria pelotense, hoje muito adiantada, felicitamos os srs. Meirelles & C. pelo successo obtido na exposição de Berlim.

Assim o publico os auxilie e coadjuve com o patriotismo que é de esperar em quem possui amor pelo desenvolvimento de sua terra natal.»

Para servir provisoriamente o officio de escrivão de orphãos e ausentes em termo de Lages, foi nomeado do Felippe Nicolau de Goss.

UM PASSAPORTE VOCAL

A celebre cantora Mariana Brandt, que presentemente se acha em Nova York, recebeu, ha dias, aviso de haver para ella, na repartição do correio, uma carta e um pacote procedentes de Vienna.

Marianna Brandt dirigiu-se á repartição postal; mas o empregado negou-se a fazer-lhe entrega da carta do pacote, visto que a artista não lhe apresentou documento algum que identificasse a sua pessoa.

—Não posso acceder a sua requisição, observou-lhe o funcionario, visto que não tenho a certeza de que seja a senhora a destinataria. Não poderá apresentar-me um testemunho qualquer que affirme ser senhora a cantora Mariana Brandt?

—Posso, respondeu o artista—tenho excellente meios para o demonstrar. Queira ouvir.

E acto continuo, principiou a cantar deliciosamente, uma brilhante e soberba execução.

O empregado, convencido então na verdade, pediu mil desculpas á cantora e depoz-lhe amavelmente nas mãos a carta e o pacote solicitados.

ANDARILHO

Falleceu em Berlim, com 30 annos, o afamado Fritz Kaepernick.

Sua nomeada data da corrida em que venceu o inglez Stief e ganhou o premio de 1000 marcos.

Attrahio então a attenção e os grandes corredores tentaram medir-se com elle no que foram todos vencidos: o sueco Johansen, no passeio publico de Berlim, o dinamarquez Dehnert, em Copenhague, e Freman, em Londres.

Em breve não mais procurou contrarios entre os homens; venceu o cavallo

Alice, em Berlim, transportando 8.200 metros em 30 minutos; deixou após si uma locomotiva que de Bonna dirigia-se a uma estação proxima; de Berlim a Potsdam despendeu uma e meia hora, ao passo que os officiaes que o seguiam só chegaram tres quartos de hora mais tarde.

Sua maior proeza foi a corrida demorada de Berlim a Vienna, em quatro dias menos oito horas, só interrompida, quer de dia quer á noite das 11 horas a uma, para dormir e comer.

Meteorologia

Hontem, 22:
Minimo 18,3
Maximo 23,3
Ceo: nublado.

COLLABORAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE PREDIOS

Ultimamente têm apparecido algumas reclamações na imprensa contra o acto do poder competente, que prohibe tirar-se areia na Praia de Fóra para as obras particulares, onde, até o presente, era permittido tirar-se esse material das embocaduras dos riachos.

Não sabemos se essa prohibição foi acertada ou não, e até que ponto póde prejudicar os interesses dos proprietarios.

Não é nosso proposito discutir esse assumpto, que, tendo seus prós e contras, deve, com certeza, interessar muito aos proprietarios do importante bairro da Praia de Fóra, cujas propriedades podem ser prejudicadas se a faculdade de

tirar areia fór além das embocaduras dos riachos.

Nosso fim é despertar a attenção dos proprietarios, em geral, para um facto que parece ter até hoje passado despercebido, como si se ignorasse os seus máos effeitos.

Em geral, a areia de que se servem os proprietarios é salitrada em extremo, dando-se o facto dos carroceiros tirarem-n'a inconscientemente ainda humida de agua salgada.

E' sabido que o salitre, uma vez introduzido nos corpos, não larga mais nem perde seus effeitos.

Imagine-se que grande parte da cal consumida já vem impregnada d'esse elemento destruidor, não só por ser o material tirado do fundo do mar como tambem pelo rotineiro costume de ser calcinada e batida com agua salgada, e facilmente se comprehenderá os prejuizos resultantes do emprego d'esses materiaes.

Basta olhar para as nossas edificações para reconhecer-se os effeitos do salitre: as paredes das casas e muros novamente construidos ficão logo manchados de verde, como se fossem pintados, apresentando um aspecto desagradavel e repugnante; pouco tempo depois o verde é substituído por manchas negras, que dão aos novos edificios a apparencia de velhas habitações e á cidade uma má impressão.

Si pelo lado do bello tudo é sacrificado, o que diremos com relação á solidez das

construcções e á saude dos habitantes?!

Demolindo-se uma parede assim construida, vê-se a facilidade com que ella se desmancha aos primeiros golpes do martello e da picareta.

Impregnado da humidade, o barro do traço esfarella-se como se não tivesse a menor liga de cal!

No que concerne á hygiene, basta o senso commum para comprehender-se os effeitos de uma habitação humida e pouco arejada, especialmente quando se dorme.

Não seria mais consentaneo com os interesses dos proprietarios e habitantes d'esta capital gastarem areia doce, tirada do leito dos rios que desaguão em nossa bahia? Ainda mesmo que o custo seja duplo, parece que muito mais vale empregar o material livre do salitre tão prejudicial ás edificações e á saude.

Com embarcações apropriadas, não seria difficil supprir o mercado com areia de agua doce.

O assumpto parece-nos digno de estudo, e não póde deixar de interessar aos proprietarios.

* *

SECÇÃO LIVRE

Um erro fatal na America!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender

do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia ha muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cór amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros sentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar esternidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento cathartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dôres de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido

resultado algum satisfatorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado desta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms. Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa recebeu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabelecem depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes. — A venda do remedio é illimitada

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de Sta Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

FOLHETIM

(12)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

VIII

UMA CARTA DE ALÉM TUMULO

—Antes de deixar este mundo, sua mãe indicou-lhe aquelle a quem devia pertencer toda a sua affeição, aquelle que tinha suavizado os seus ultimos momentos, e que desde a infancia a tem acariciado.

—E que venero como um pai, respondeu a moça.

—E que amarás um dia como esposo! accrescentou o capitão, fazendo um esforço.

Ouvindo essas palavras, Léa ergueu-se, empallideceu, e lançou sobre Raymond um olhar estranho.

—Calme-se, tornou o capitão, commovido, tenho ainda algumas palavras a dizer-lhe.

—Meu esposo! balbuciam os labios tremulos de Léa.

—Sim, seu esposo! balbuciou Raymond cujos traços decompostos revelavam o combate que tra-

vavam em sua alma a paixão e o dever.

Depois de alguns instantes de silencio doloroso, Raymond continuou:

—Jean Gobelin tratou-a na sua infancia; sua mãe, por assim dizer, entregou-a nos braços delle. Desde esse dia apoderou-se delle a idéa de que os destinos de ambos estavam entrelaçados!

Léa não respondeu.

—Outr'ora, tornou Raymond, o nosso amigo Gobelin sorria-se brincando com os louros cachos dos seus cabellos de criança. Hoje elle estremece com um olhar seu, ao ouvir a sua voz. Será necessario dizel-o? Elle a ama!

—Ah! exclamou a moça, escondendo o rosto entre as mãos.

O moço não sentiu-se com forças para continuar. Dirigio-se com passos lentos para a janella e a ella encostou-se.

A' vista desses campos, que tantas vezes tinha percorrido com Léa, desses choupos, a cuja sombra tinham trocado tão ternos olhares, sentio-se fraquear.

Os ultimos raios do sol dardavam nesse momento sobre o campo uma luz indecisa, azulada e fantastica, prenunciando a aproximação da noite. Raymond via a imagem do seu destino: depois de um passado de encantos, um triste futuro!

Logo que voltou o rosto, ficou impressionado pela fixidez do olhar da moça, que o fitava.

—Raymond! exclamou Léa em voz tremula, não amas-me mais então?

O capitão sorriu-se tristemente. —Não está em minhas mãos deixar de amal-a! Mas acima da affeição ha o dever! Para amar aquelle que deve ser o seu esposo, releia muitas vezes as palavras escriptas por sua mãe moribunda.

—O senhor diz-me qual a sorte que devo aceitar, murmurou Léa, mas que sorte será a sua?

—Qualquer que ella seja, hei de fazer o possivel para resignar-me; não me lastime; encontrarei consolação neste unico pensamento—que não embarcei o unico caminho que póde levar-a á felicidade.

Léa contemplou o capitão com admiração.

Nesse momento Jean Gobelin afastou o resposteiro do quarto.

Vendo-o, a moça perturbou-se; mas, indo ao seu encontro, o capitão exclamou em voz que procurou tornar alegre:

—O senhor chega a proposito. Assim como para os grandes da terra, foi-lhe necessario um embaixador para chegar ao hymenêo.

E, aproximando de Léa o ce-

lebre industrial, collocou uma das suas mãos na da moça:

—Deus abençoará um dia a sua união, disse elle, em voz commovida: entretanto, aquella que deu á luz Léa deve abençoal-o lá do céu!

Jean Gobelin, immovel e pallido de emoção, ficou por alguns instantes sem poder proferir uma palavra.

—Ouviste o nosso amigo, disse elle com a voz muito perturbada; o que respondes?

Faltaram as forças a Léa para dizer uma só palavra, e a sua cabeça inclinou-se...

Gobelin tomou essa inclinação de cabeça por um consentimento: então, levantando para o céu um olhar de reconhecimento:

—Oh! meu Deus! exclamou elle, bemdicto sejas, por me concederes o ineffavel prazer de tel-a ao mesmo tempo por filha e por companheira!

IX

O RAPTO

No segundo dia depois desse acontecimento, Léa entrou no gabinete de trabalho de Jean Gobelin; o sabio ahi estava mergulhado em melancolicas reflexões.

A' vista daquelle que devia um

dia ser seu esposo, a moça perturbou-se.

—Se o senhor vê-me nesta occasião aqui, disse ella um pouco mais calma, é porque tenho a communicar-lhe uma cousa que me parece muito singular.

—De que trata-se, minha filha?

—Como o senhor sabe, fui hoje acompanhada de Violetta ao nosso templo. Pois bem, de volta aqui, sabe o que achei na cestinha onde guardo o meu lenço e o meu livro de psalms?

—O que foi?

—Uma carta com o meu nome! Quem poderia ter posto esse papel na minha cestinha? E' preciso que tenham-se aproveitado da occasião das orações, quando pensamos em Deos e não no que se passa em redor de nós...

—E o que continha essa carta? perguntou com vivacidade o futuro esposo.

—Não a tendo aberto, não o posso saber, respondeu Léa com doçura; eil-a aqui, queira ver o que contém.

—O feiticeiro abriu a carta e fez um gesto de surpresa, retirando um cordão verde, ao qual estava presa uma cruzinha de ouro.

—O que significa isto?... exclamou Gobelin, profundamente commovido e lendo a carta.

DECLARAÇÕES

Atenção

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—José Nunes Lousada.

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

49 RUA DO SENADO 49

Horas de ensino

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

COMMERCIO

20 de Abril de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Rendimento de 1 a 19' and 'Igual periodo em 86'.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Foram entregues os volumes seguintes, sendo pelo paquete nacional «Rio Pardo», sendo de

Hamburgo

Marca H. H.—60 barris peixes salgados, pez. bruto 3,600 k. no v. off. de 504\$000.

330 barras de ferro, pez. 5080 k. no v. off. de 264\$800.

Sahiram mais os seguintes, vindos da mesma procedencia, pelo paquete nacional «Rio de Janeiro»:

Marca A. M. H.—1 c. pez. bruto 84 k., contendo: 3 duzias collarinhos de algodão; 1 dita pares de punhos; 8 duzias collarinhos de linho; 2 1/2 punhos de linho; 9 duzias 1/2 camizas de algodão, e diversas amostras, tudo no v. off. de 264\$333.

Mesma marca—1 c. pez. bruto 10 k., contendo: 400 grams. de «bijouterie» de cobre e suas ligas; 5 grozas lapis de cores. no v. off. de 16\$987.

ANNUNCIOS

MARIA RITA N. LAPAGESSE

Léon Eugenio Lapagesse, seus filhos e mais parentes de sua mulher e mãe D. MARIA RITA DA NATIVIDADE LAPAGESSE, profundamente sentidos pela dolorosa perda d'esta, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a cruel molestia que a levou ao tumulo, assim como aquellas que se incubiram de dar os passos necessarios ao funeral e ainda ás que praticaram o acto caridoso acompanhar os restos da finada á sua ultima morada.

A's mesmas pessoas, assim como as de sua amizade e conhecimento, convidam ainda para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da finada, mandam celebrar no dia 25, pelas sete e meia horas da manhã, na Igreja Matriz, por cujo acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GRANDE NOVIDADE



Acha-se, por pouco tempo, n'esta cidade, um magnifico piano de manivella, tocando uma grande porção de peças de musica celebres, grandes ouverturas, e operas; walsas, polkas, Mazurkas, quadrilhas, etc. Aluga-se para bailes e quaesquer divertimentos familiares.

RUA DO SENADO

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Marca A. P. S. O.—2 caixões, pez. 120 k. contendo objectos de armarinho, no v. de 500\$000.

Mesma marca—10 róis fumo, pez. 180 k. no v. de 210\$000.

Marca C.—10 ditos de dito, pez. 185 k. no v. de 220\$000.

Marca H.—200 barricas farinha de trigo, pez. 29,100 k. no v. de 4,200\$000.

Marca B. T., c/m W. C.—10 róis fio telegraphico, e 2 c. materias, pez. 500 k. no v. de 280\$000.

Marca J. S. R.—1 pacote fazendas, pez. 8 k. no v. de 80\$000.

Marca R. S. & R.—15 c. manteiga, pez. 330 k. no v. de 660\$000.

Marca M. & F.—6 fornos cobre; 4 alambiques e 1 engradado canos, pez. 335 k. no v. de 561\$000.

Marca H. M. A.—1 c. contendo chapéus de sol, pez. 50 k. no v. de 285\$000.

Marca R. N. M.—1 caixão armarinho, pez. 800 k. no v. de 300\$000.

Com destino á Laguna

4 volumes contendo diversas mercadorias, pez. 75 k. no v. de 310\$000.

Vindos pelo «Rio de Janeiro» foram entregues os volumes seguintes, procedentes de Pelotas

Marca B. & S.—5 saccos carne secca, pez. 300 k. no v. de 90\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo paquete nac. «Rio de Janeiro» foram despachados os volumes seguintes para o Rio de Janeiro

Marca O. & C. e F. R.—5 barricas com 500 duzias ovos, no v. de 150\$000.

Marca J. S. Ramalho.—150 saccos arroz pilado, pez. 9,000 k. no v. de 1,260\$000.

Marca O.—5 barricas com 500 duzias de ovos, no v. de 150\$000.

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Superieur. E em pipas: Cotes Superieures, Medoc Superieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera receber a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$

1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$

1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$

1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$

1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$

1 retrato Imperial... 6\$

Cada um mais da mesma chap... 2\$

1 retrato Salão... 10\$

Cada um mais da mesma chap... 3\$

Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$

Crianças augmentam o preço. 2\$

Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

CONTRACTO DE SERVIÇOS

O Formiga precisa abonar 2 escravas, de 30 a 40 annos de idade, com a condição de seguirem para a côrte.

Marca B. Garcia—110 saccos arroz pilado pez. 6,600 k. no v. de 1,100\$000.

Sem marca—21 saccos arroz, pez. 1260 k. no v. de 210\$000.

Marca M. P. L. I.—1 caixão, pez. bruto 200 kilos, contendo charutos, no v. de 40\$.

Para Santos

Marca B.—50 saccos farinha de mandioca, pez. 2,300 k. no v. de 77\$000.

Marca B.—50 saccos farinha e 22 ditos batatas, pez. 3476 k. no v. de 204\$600.

Marca A. B.—80 saccos arroz pilado, pez. 4500 k. no v. de 672\$000.

Marca S.—12 barris camarões, pez. 72 k. no v. de 288\$000.

Marca C. B.—3 c. contendo cadeiras, pez. 90 k. no v. de 54\$000.

Marca V. & A.—65 saccos arroz pilado; vinte barricas camarões e duas barricas, idem, pez. 4710 k. no v. de 868\$000.

Antonina

Marcas diversas: 178 volumes de generos já despachados para consumo, pez. 8,805 k. no v. de 4,897\$000.

Pelo «Rio Pardo» foram despachados para Porto-Alegre

Marca H. & C.—5 c. fazendas de lã, pez. 890 k. no v. de 5,250\$.

Rio Grande

Marca L. O.—50 saccos café chumbado pez. 3,000 k. no v. de 1,440\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos

Pelo «Rio de Janeiro» foram despachados os seguintes volumes para Hamburgo

Marca w. G.—3 engradados, contendo pedras brutas, no valor de vinte mil réis.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.

José Raposo

NA

MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casinha dentro, situada á rua do Principe d'esta cidade, tendo o mesmo terreno um poço de boa agua. Quem pretendê-la, dirija-se ao seu proprietario Antonio Manoel Gonçalves, rua do Principe n. 127.

Atenção

A THESOURA SERGIPENSE mudou-se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formosa) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos tilburys d'esta praça, correndo a condução por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina.

M. Cyrino de Vasconcellos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS Rio Grande do Sul

Paquete nac. «Rio de Janeiro», c. v. g. Rio de Janeiro

Paquete nac. «Rio Pardo», c. v. g. e patacho nac. «Sob», c. v. g.

Observação

(Este navio entrou arribado por força maior, destinando-se ao Rio Grande do Sul.)

Santos

Patacho inglez «Saint Joseph», carga—30 saccos de assucar e areia. Lugar inglez «Millie Bain», em lastro.

Laguna

Vapor nac. «Humayta», c. v. g. e patacho nac. «Firmeza», c. farinha

Tijucas

Lancha «Esperança», c. varios generos. Hiate nac. «Novaes», em lastro, e lanchas «N. S. da Penha», e «Esperança», ambas em lastro.

SAHIDAS

Tijucas

Hiate nacional «Novaes», lanchas «N. S. da Penha» e «Esperança», em lastro.

Rio de Janeiro

Paquete nac. «Rio de Janeiro», c. v. g. Rio Grande do Sul—paquete nacional «Rio Pardo», carga varios generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THESOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 23 de Abril: Geral... 2:754\$197 Especial... 342\$727

VINHO QUINTUM

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa... 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

Advertisement for Remedios que Curam, featuring an illustration of a figure and text: LABORATORIO CENTRAL 14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14 Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS

pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIBIRINA—restabecece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debel- a hypoxemia intertropical, reconstitue os hydropticos e beribericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPÉ DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas effizazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baco, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. P. RES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE
Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre às crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os effeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu gráo, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circunstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horriavelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portuguesa, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1^o de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

N. 15

É BARATO!
A DINHEIRO!!
Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360
(Anteagem superior)
Rua do Principe 32
JOSÉ SEGUI JUNIOR

A ESTACÃO
Jornal de modas
EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBARTS & C., CÔRTE
Aviso ás Exmas. Familias
Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.
Anno 14\$000
Semestre 8\$000

SABONETES
de ALCATRÃO
Sabonetes
de acido phenico
SABONETES
SULFUROSOS
A 400 RÉIS CADA UM
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Rua do Principe 15

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana. Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ILLUSTRAÇÃO
Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal
David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAIA, 52—LISBOA

Excellent text
e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil
—14\$000 por anno.

Representante da Empresa
no Rio de Janeiro: **José de Mello**, rua da Quitanda n. 38.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3



FAZENDAS

LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85